

Síndrome de Abstinência de Cocaína e Crack

A abstinência de cocaína e crack apresenta sintomas físicos e psicológicos intensos, que variam conforme o padrão de uso e o perfil do paciente. Segundo Figlie, Bordin e Laranjeira (2015), a síndrome se divide em três fases bem definidas. A primeira fase, conhecida como "crash", inicia entre 15 e 30 minutos após o último uso da droga, podendo durar até quatro dias. Essa fase caracteriza-se por sintomas como depressão profunda, ansiedade, paranoia, hipersonia, hiperfagia e um forte craving, ou seja, desejo intenso e urgente pela droga. A segunda fase, chamada de "síndrome disfórica tardia", pode se estender por até 12 semanas, período em que o paciente apresenta anedonia, irritabilidade acentuada, apatia, dificuldades significativas de memória e, em alguns casos, ideação suicida. O craving permanece presente e aumenta substancialmente o risco de recaídas. A terceira e última fase, conhecida como "extinção", caracteriza-se pela redução gradual dos sintomas e do craving, podendo se prolongar por meses ou até anos, conforme a gravidade do caso. Complicações psiquiátricas, como depressão e ansiedade associadas, são comuns e dificultam o tratamento, elevando o risco de recaídas e abandono terapêutico. Portanto, a abordagem deve ser cuidadosamente individualizada, podendo ser realizada em ambiente ambulatorial ou hospitalar, conforme a necessidade e gravidade clínica do paciente.

Referência: FIGLIE, N. B.; BORDIN, S.; LARANJEIRA, R. Aconselhamento em dependência química. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Eu, Margareth Miranda Rodrigues Vidal, autorizo a publicação deste trabalho pela Clínica Jorge Jaber.